

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IVINHEMA

Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes – CEP: 79031-902 –
Campo Grande – MS - Telefones: (67) 3318-6142
E-mail: cbhrioivinhema@gmail.com

ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos, aconteceu a
2 **42ª Reunião Ordinária do CBH Ivinhema** de forma presencial, no Auditório da Universidade Estadual
3 de Mato Grosso do Sul – Naviraí/MS. Estiveram presentes os **membros**: Leonardo Sampaio Costa
4 (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL), Bruno do Amaral Crispim
5 (Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD), Luiz Alberto Ávila Silva Junior (Prefeitura
6 Municipal de Naviraí), Carlos Henrique Lemos Lopes (Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
7 Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação – SEMADESC), Cornélia Cristina Nagel (Prefeitura
8 Municipal de Nova Andradina), Alex Barbosa (Prefeitura Municipal de Jateí), Marcelo Augusto de Souza
9 Bexiga (Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários – ANDAV), José
10 Simeão do Nascimento Filho (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER),
11 Divaldir Fialho (Prefeitura Municipal de Ivinhema), Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo (Serviço
12 Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional de MS - SENAR/MS), Gilberto Kiyoharu
13 Nishioka (Sindicato Rural de Dourados), Alexander Lira (Sindicato Rural de Naviraí), Fabiola Maria de
14 Oliveira Gonçalves (Sindicato das Industrias de Geração de Energia Elétrica - SINERGIA), Carolina
15 Alves Muniz de Freitas (Sindicato da Indústria da Fabricação do Álcool do Estado de MS -
16 SINDAL/MS), Gustavo Becker Modesto Silva (Prefeitura Municipal de Caarapó), Paulo Eduardo Lima
17 (Associação dos Irrigantes do Estado de Mato Grosso do Sul – AIEMS), Nayara Carvalho (Prefeitura
18 Municipal de Dourados), Mário José Maffini (Grupo Plantio na Palha – GPP), Leonardo da Silva Ramos
19 (Associação dos Engenheiros Agrônomos da Grande Dourados – AEAGRAN); e os **convidados**:
20 Matheus Henrique Lima Silva (Gerência de Meio Ambiente de Naviraí), Carulina Gomes de Menezes
21 (Instituto do Meio Ambiente de Dourados – IMAM), Joice Silva Martins (Gerência de Meio Ambiente),
22 Douglas Fernando Carlos Macente (Prefeitura Municipal de Naviraí), Regiane dos Santos Dias (Instituto
23 do Meio Ambiente de Dourados - IMAM), Juslâne da Silva Miranda (Instituto do Meio Ambiente de
24 Dourados – IMAM), Ramão Palácio Neto (Instituto do Meio Ambiente de Dourados – IMAM), Silvana
25 Lima dos Santos (ONG Gebio), Adriano Chaves de França (UFGD), Neusa Pereira de Matos (Produtora
26 rural), Claudete Padilha de Souza Bruschi (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul –
27 IMASUL), Gabriela P. F. B. Lazari (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL),
28 Bruna Fernanda dos Santos Neves (Gerência de Meio Ambiente). **Abertura:** A Presidente do CBH
29 Ivinhema Daniele Coelho Marques (Federação da Agricultura e Pecuária de MS - FAMASUL), iniciou
30 a reunião, saudando a todos os presentes e agradeceu a participação de todos, passando a palavra para a
31 Sra. Claudete (IMASUL) que realizou a leitura das justificativas de ausência encaminhadas via e-mail.
32 A Presidente Daniele (FAMASUL) sugeriu, com base na justificativas de ausência, que seja feita uma
33 visita em 2024 na propriedade do Sr. Lucio Damalia (Sindicato Rural de Dourados) para trazer ao
34 conhecimento do Comitê sobre a produção que é referência no Brasil, sendo apoiada pelo Sr. Mário
35 Maffini (Grupo Plantio na Palha – GPP). Na sequência, a Presidente realizou a leitura do item **1-**
36 **Aprovação da ATA - 41ª Reunião Ordinária** e não havendo nenhuma contribuição a ata foi aprovada
37 por unanimidade. Passando para o **item 2 - Apresentação - Panorama das Outorgas de Direito de uso**
38 **na Bacia do Rio Ivinhema**, o Sr. Leonardo (IMASUL) iniciou a apresentando as competências do
39 IMASUL e da SEMADESC, apresentou as legislações básicas que regulamentam o instrumento da
40 outorga e do Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, os critérios de outorga estabelecidos pelo Conselho

41 Estadual de Recursos Hídricos (CERH/MS) e os usos considerados insignificantes. Pontuou que todas as
42 diretrizes estão disponíveis no Manual de Outorga, que se encontra no site do IMASUL. Discorreu sobre
43 o Sistema SIRIEMA e demonstrou a interface do usuário no sistema para o processo de outorga que é
44 totalmente online. Apresentou os usos regularizados entre os anos de 2015 a 2023, bem como apresentou
45 o Painel de Outorga e suas funcionalidades disponível para acesso no www.pinms.ms.gov.br. Ressaltou
46 que os dados estão disponíveis apenas para consulta e caso necessário, basta solicitar ao IMASUL para
47 que disponibilize as informações. Focando na bacia do Ivinhema, pontuou que os principais usos de
48 recursos hídricos na bacia são provenientes da agropecuária, indústria e consumo humano e informou
49 que 30% dos pontos outorgados no estado estão localizados nesta Bacia e apontou os municípios com
50 maior número de outorgas sendo: Dourados, Nova Andradina, Sidrolândia e Naviraí. Por fim, apresentou
51 os desafios que o estado ainda enfrenta com o processo de outorga, que é a atualização do estudo de
52 disponibilidade hídrica; a sustentabilidade financeira da gestão de recursos hídricos, pois é necessário
53 atualizar vários sistemas e revisar Planos e para tudo é necessário recurso, principalmente para executar
54 as ações do Comitê, sendo necessária a cobrança para arrecadar o recurso necessário para essas ações e
55 para melhorar a estrutura do próprio Comitê. O Sr. Paulo Lima (AIEMS) pontuou que após participar da
56 reunião virtual da Agência Nacional de Águas (ANA) ficou surpreso com a experiência do estado de
57 Mato Grosso, que por meio de ações e projetos de lei, criou o fundo, propiciando ao órgão ambiental os
58 recursos necessários para executar ações, pontuando que os Comitês nos outros estados estão mais
59 avançados que os do estado de MS, e questiona-se por que não se consegue fazer algo parecido em MS.
60 O Sr. José Simeão (AGRAER) pontuou que pelas informações que obteve já existe o fundo, mas que
61 falta regulamentar e questionou se essa informação está correta. O Sr. Leonardo (IMASUL) pontuou
62 que o Fundo existe mas precisa ser regulamentado, para que se tenha definido a origem dos recursos e
63 como usá-lo, necessitando da aprovação da Comissão de Meio Ambiente. Pontuou que apesar do recurso
64 do Fundo do estado de Mato Grosso ser direcionado para recursos hídricos, ele não está sendo empregado
65 nos Comitês. Citou o exemplo emblemático do dinheiro da cobrança do CBH Paranaíba empregado no
66 canal em Brasília, para aumentar a disponibilidade hídrica para o abastecimento público e para os
67 irrigantes; sendo ações semelhantes que o Comitê tem competência para executar, pois não tem como
68 fazer gestão de recursos hídricos e outras ações sem pensar em recurso. Se o Comitê não tiver
69 independência ele terá que solicitar dinheiro ao fundo. O Sr. Carlos Henrique (SEMADESC) pontuou
70 que não é obrigação do comitê de bacia executar as ações e sim da Agência de Bacia, sendo respondido
71 pelo Sr. Leonardo (IMASUL) que o Comitê disponibiliza recurso para a Agência executar. O Sr. Paulo
72 Lima (AIEMS) questionou se o dinheiro da cobrança irá para o Fundo e o Sr. Mário (GPP) pontuou que
73 dever ser esclarecido a origem do recurso que irá para o Fundo, onde será aplicado e como será gerido,
74 pontuando ainda que o agro está sobrecarregado com as taxas que pagam e que quando se cria Fundos
75 cria-se também Secretarias e cargos; que existe outras fontes de recursos para o Fundo, como oriundo do
76 pagamento pelas usinas hidrelétricas, de forma a não pesar no bolso do agricultor. O Sr. Leonardo
77 (IMASUL) informou que Itaipu já paga e o recurso vai para o estado. Acrescentou que a população paga
78 mais água em suas casas do que um irrigante, não sendo a cobrança um valor possível de falir os
79 produtores rurais; pontuou que outro ponto que precisa ser discutido é que o produtor ira quebrar sem
80 disponibilidade hídrica e não de pagar o valor estabelecido na cobrança por ela. Ainda, explanou que
81 apesar da pauta da discussão não ser a cobrança, é importante o Comitê pensar na sua sustentabilidade.
82 O Sr. Mário (GPP) pontou que quanto ao Comitê, é bom ter recurso, mas que o mesmo está funcionando
83 muito bem há anos e que todos participam e as reuniões acontecem. O Sr. Leonardo (IMASUL) discorreu
84 que o estado já apresenta problemas de escassez hídrica, em municípios como Nova Andradina, na Bacia
85 do Anhanduí em Campo Grande e em pontos na Bacia do Pardo e que o Comitê poderia trabalhar com
86 essa questão, pois não ser um comitê de reunião, que é o que acontece quando não há recursos para
87 trabalhar. Citou que com o dinheiro da cobrança o Comitê poderia inclusive pagar pelos serviços

ambientais prestados pelos produtores rurais. Pontuou que o comitê precisa entender que necessitam de dinheiro para executar as ações, pois fazer a reunião e ir embora se torna pouco produtivo. Prosseguindo com a reunião, a Presidente passou para o **item 3- Relato - Oficina de criação do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná**. A Presidente Daniele (FAMASUL) discorreu sobre a última reunião do Conselho da Unidade, pontuando que a durante a reunião foi realizada a oficina cuja pauta era a discussão do zoneamento, em que também foi discutido sobre viabilizar as atividades produtivas já existentes no território, bem como as demais diretrizes necessárias para o uso sustentável da região. Pontuou que membros do Comitê também participaram e que é necessário expandir a participação e representatividade para que as ações se tornem efetivas. Pontuou que até setembro de 2024 será concluída a primeira versão do Plano de Manejo e que serão realizadas reuniões para discutir temas específicos de cada zona. Discorreu que por meio do diálogo é possível planejar ações factíveis com a realidade de cada setor. O Sr. Mário Maffini (GPP) questionou sobre a coloração das águas do rio Paraná e também sobre os bancos de areia, se estão aumentando ou diminuindo. A Presidente Daniele (FAMASUL) pontuou que este tema foi discutido e que teoricamente os bancos de areia são oriundos de assoreamento ou podem ser característicos do próprio curso d'água. Informou que os bancos se deslocam, diminuem e aumentam de tamanho, mas que não há ainda estudos científicos para esclarecer sobre essas formações. Pontuou que o Ministério Público solicitou que esses bancos de areia fossem georreferenciados, mesmo sendo móveis, pontuando a importância de trazer essas discussões com os mais diversos grupos para que possam ter esse entendimento. O Sr. Adriano (UFGD) fez uma breve explicação sobre o Rio Paraná, explanando que é um rio de planície, que se formam ilhas ou bancos de areia naturalmente e, conforme com volume de chuva e energia que entra no rio. O Sr. Alex (Prefeitura de Jateí) pontuou sobre a situação da ponte de Guaíra, que considera vergonhoso para os estados do entorno e que é resultado de processos erosivos de vários afluentes. Ressaltou que Mato Grosso do Sul é exemplo para os demais e observa que a margem de MS é limpa. Pontuou também sobre o uso dos defensivos agrícolas, que os produtores de alimentos precisam dessa ferramenta que auxilia na proteção da lavoura e na estabilidade para produção. A Sra. Silvana (ONG Gebio) explanou sobre a pulverização informando que a discussão está em aberto e que há uma Portaria de Diretos Humanos que versa sobre o tema e que se preocupa com essa questão da pulverização de defensivos agrícolas na área da APA e que talvez seja decidido por via judicial. A Presidente Daniele (FAMASUL) explanou sobre a importância do pagamento por serviços ambientais (PSA) para valorizar ações e sustentabilidade dos recursos hídricos. Caso adotem práticas mais sustentáveis de cultivo que os tornem menos competitivos, essas ações têm de ser valorizadas por meio de iniciativas como o PSA. Sobre a pulverização informou que o assunto deve ser discutido também no âmbito do Comitê; que a aviação é tecnologia de precisão, com regramentos e bem fiscalizada, sendo complementar a pulverização terrestre. Pontuou que deve ser feito um balanço técnico para indicar qual o melhor método para o produtor. Ainda, pontuou que a pauta sobre os defensivos agrícolas encontrados na água também deve ser pauta para o próximo ano. Por fim, agradeceu pela contribuição de todos. A Presidente Daniele (FAMASUL) aproveitou para dar boas-vindas e empossar o Sr. Bruno (UFGD). A Sra. Claudete (IMASUL) informou aos membros sobre a participação da Presidente Daniele (FAMASUL) no ENCOB representando o Ivinhema e o Sr. Leonardo (IMASUL) informou sobre a data de realização da reunião do Conselho Estadual que foi agendada para o dia 8 de dezembro, convidando todos os presentes e que informará posteriormente se será presencial ou virtual. A Sra. Cornélia (Prefeitura de Nova Andradina) demonstrou sua preocupação quanto a pesquisa de gás de xisto no estado, próximo ao rio Ivinhema, ao lado de Nova Andradina, Angélica e Ivinhema, informando que serão realizadas pesquisas sobre a presença de xisto e questionou de que forma o Comitê poderá interferir nessa questão. A Presidente Daniele (FAMASUL) explanou que é um assunto muito polêmico em outros países e que se preocupa também. O Sr. Adriano Chaves (UFGD) informou que foi aprovado pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) a pesquisa na região. A

135 Presidente Daniele (FAMASUL) disse que é um assunto muito importante para ser discutido no próximo
136 ano. Na sequência, passou a palavra para o Sr. Luiz (Prefeitura Municipal de Naviraí), que apresentou
137 brevemente sobre o Parque Natural Municipal de Naviraí, informando que é a maior Unidade de
138 Conservação (UC) de Proteção Integral Municipal do Brasil e que Naviraí possui e/ou faz parte de 6
139 Unidades de Conservação: a Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná, o Parque
140 Nacional de Ilha Grande, Parque Estadual das Margens do Rio Ivinhema, Parque Natural Municipal de
141 Naviraí e o Parque Natural Municipal do Córrego Cumandá. Apresentou os registros de ações nas UCs,
142 como a reabertura de acessos que garantem a condição mínima para gestão, o monitoramento e
143 levantamento de fauna, demonstrando fotos das espécies localizadas nas UCs. Demonstrou também
144 imagens do grande incêndio que atingiu a UC em 2021 que contou com a atuação dos produtores, da
145 usina, do Corpo de Bombeiros e da Brigada de Incêndio do ICMBIO. Pontuou que o município tem como
146 objetivo ampliar o ICMS Ecológico principalmente com base no fruto do trabalho nas UCs. Discorreu
147 sobre a importância do Fundo Municipal de Meio Ambiente e que com este recurso do Fundo foi possível
148 a troca dos computadores modernos, equipamentos de combate a incêndio, maquinários para auxiliar na
149 coleta seletiva, placas para as UCs, veículos, sendo um recurso que pode ser utilizado com mais
150 mobilidade, sendo possível também castrar 300 animais. Por fim, agradeceu pela presença de todos e
151 convidou os membros presentes para conhecerem a Secretaria de Meio Ambiente e o Parque Municipal.
152 **Encerramento.** Não havendo mais informes e questionamentos, a Presidente declarou encerrada a 42ª
153 Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema. Esta ata será assinada pelo
154 Presidente e pela Secretária Executiva do CBH Ivinhema, anexada a lista de presença.

Campo Grande/MS, 07 de novembro de 2023.


Daniele Coelho Marques
Presidente do CBH Ivinhema


Leonardo Sampaio Costa
1º Secretário do CBH Ivinhema

41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IVINHEMA

Data: 23/05/2023 Hora: 13h30



CBH Ivinhema
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema

LISTA DE PRESENÇA

NOME DO PARTICIPANTE	ENTIDADE/INSTITUIÇÃO	MEMBRO	SEGMENTO
Cornelia Cristina Nagel	Prefeitura Municipal de Nova Andradina	TITULAR	PODER PÚBLICO
Mário José Maffini	Grupo Plantio na Palha - GPP	SUPLENTE	SOCIEDADE CIVIL
Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional de MS - SENAR/MS	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Leonardo da Silva Ramos	Associação dos Engenheiros Agrônomos da Grande Dourados - AEAGRAN	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Otávio Vieira de Melo	Sindicato Rural de Itaporã	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Lucio Damalia	Sindicato Rural de Dourados	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Divaldir Fialho	Prefeitura Municipal de Ivinhema	SUPLENTE	PODER PÚBLICO
Douglas Leite Pereira	Prefeitura Municipal de Batayporã	TITULAR	PODER PÚBLICO
Claudir da Rocha Moraes	Prefeitura Municipal de Batayporã	CONVIDADO	PODER PÚBLICO
José Simeão do Nascimento Filho	Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER	TITULAR	PODER PÚBLICO
João Renato Barbosa Ceolin	Sindicato Rural de Rio Brilhante	TITULAR	USUÁRIOS
Edson Odair Figueiredo	Associação das Revendas de Insumos e Agrotóxicos de Rio Brilhante - ARARB	SUPLENTE	SOCIEDADE CIVIL
Haroldo Pradela	Fundação para Pesquisa e Difusão de Tecnologia Agropecuária - FUNDAÇÃO MS	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Telma Menezes de Araújo	Sindicato Rural de Nova Alvorada do Sul	SUPLENTE	USUÁRIOS
Marcelo Augusto de S. Bexiga	Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários - ANDAV	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Sidenei Ambrosio Tambosi	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de MS - CREA-MS	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Claudete Bruschi	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL	CONVIDADO	PODER PÚBLICO
Eliane Maria Garcia	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL	SUPLENTE	PODER PÚBLICO
Danilton Flumignan	Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste - EMBRAPA	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Claudio Furukawa	Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense - COPASUL	SUPLENTE	USUÁRIOS
Luis Otávio Britto Fernandes	Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rio Brilhante - AEARB	SUPLENTE	SOCIEDADE CIVIL
Vagner Alexandre A. de Souza	Deméter Engenharia	CONVIDADO	EMPRESA
Rayane Campos Carrijo	Deméter Engenharia	CONVIDADO	EMPRESA
Gabriela Lazari	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL	CONVIDADO	PODER PÚBLICO
Raizza F. Abadia Tulux Rocha	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL	CONVIDADO	PODER PÚBLICO